

2017



[PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO]

MONTEMOR-O-VELHO, 10 DE DEZEMBRO DE 2016

1. ÍNDICE

1.	ÍNDICE	2
2.	NOTA INTRODUTÓRIA	3
3.	DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	5
3.1.	Organização e Gestão da Federação	5
A.	Recursos Humanos – Organização	5
B.	Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	5
C.	Congresso Nacional de Remo	6
D.	Plano de recuperação (insolvência)	6
3.2.	Desenvolvimento da Actividade Desportiva (DAD)	7
A.	Recursos Humanos DAD	7
B.	Organização de Quadros Competitivos Nacionais	7
C.	Apoios a Agrupamentos de Clubes e Clubes	8
D.	Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	8
E.	Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	8
F.	Desenvolvimento do Desporto Feminino	9
G.	Projecto Inovador do DPD Juvenil	9
H.	Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto de Desenvolvimento da Actividade Desportiva	10
4.	ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS	11
A.	Objectivos gerais para a época 2015-2016	11
B.	Enquadramento técnico especializado envolvido no Projecto	12
C.	Calendarização	12
5.	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	14
	Objectivos	14
	Concepção da Formação para 2016	15
6.	PREPARAÇÃO OLÍMPICA NO ÂMBITO DO COP	16
	ANEXO 1	16
	ANEXO 2 – EQUIPAS NACIONAIS, AÇÕES DE PREPARAÇÃO 2015/2016	21
	ANEXO 3 – PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS 2016	22
	ANEXO 4 – ORÇAMENTO POR PROGRAMA	23

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção da Federação Portuguesa de Remo apresenta aos seus associados o plano de ação e orçamento para o ano de 2017.

Como já enunciado no período que antecedeu o ato eleitoral para o novo ciclo do Remo Nacional, a Direção da Federação Portuguesa de Remo julga necessário uma abordagem muito realista e pragmática aos diferentes processos de desenvolvimento do Remo Português. As condicionantes financeiras já amplamente conhecidas e comentadas continuam a ditar e exigir disciplina redobrada e limitação de algumas ações.

Caberá a esta direção pressionar e sensibilizar a tutela, de modo a que as suas instituições apostem mais na nossa modalidade. Não basta que as mesmas manifestem verbalmente a sua compreensão e apoio será necessário materializar a referida compreensão e apoio.

As recentes alterações das relações financeiras e seus procedimentos entre a Federação e os clubes, são também fatores de estabilidade e permitirão num curto prazo a que a Federação possa responder com mais eficácia aos desejos e necessidades de todos. A Direção da Federação está consciente que só poderá exigir se conseguir responder e respeitar os compromissos assumidos com todos os seus associados.

Para o ano 2017 a Direção da FPR assume como os seus principais objetivos os seguintes:

1. Renovar a parceria e o patrocínio com os Jogos Santa Casa;
2. Melhoria da gestão e administração da FPR;
3. Normalização dos processos de formação de treinadores e árbitros;
4. Estabelecimento de um calendário competitivo a 4 anos;
5. Desenvolvimento de uma campanha de divulgação e promoção do Remo Feminino;
6. Consolidação do Circuito Nacional de Remo de Mar;
7. Consolidação e preparação da Equipa Nacional, apostando em grupos que garantam uma perspectiva sustentável de resultados a médio / longo prazo;
8. Continuação da aposta na qualidade dos eventos de remo a nível nacional

Os objetivos aqui enumerados, juntamente com os diferentes programas em curso (e que assim continuarão), vão nortear as opções estratégicas e orçamentais da FPR.

A renovação do contrato de patrocínio com os JSC é o objetivo principal para 2017, assim como foi em 2016, na medida em que este é garante do cumprimento de uma parte importante das responsabilidades que a FPR tem para com os seus credores. Sendo, a par do (reduzido) montante angariado com as taxas de filiação e inscrições em eventos, a única receita própria que a FPR possui.

A renovação desta parceria é vital para o remo nacional e é necessário que se angariem mais parceiros.

As recentes reuniões tidas com este nosso parceiro, indicam uma forte possibilidade de renovação, apelamos mais uma vez a colaboração de todos neste objetivo comum e vital para a nossa modalidade.

Já no Plano de Atividades e Orçamento de 2016 a FPR alertou para a possibilidade de ter que recorrer a novas formas de pagamento aos credores, quanto maior for a união de todos nós em torno deste objetivo, maior será a nossa capacidade em angariar fora da modalidade as receitas necessárias ao pagamento do processo de insolvência.

É importante relembrar que este documento reflete um conjunto de ações consideradas adequadas ao desenvolvimento da nossa modalidade. Por isso a nossa opção é a de partir de um nível mais elevado de orçamento, lutar pela obtenção das verbas necessárias e só depois adequar o plano às verbas efetivamente angariadas. Como tal, a execução deste depende do nível de financiamento adquirido. Fica portanto claro que a FPR se vê autorizada a alterar ou mesmo cancelar algumas das ações aqui apresentadas em caso de não ver aprovados os montantes propostos.

Lembramos que na vertente das Equipas Nacionais o número de atletas envolvidos tem vindo a aumentar e, conseqüentemente, também o seu custo. Caso o nível de financiamento não se revele suficiente a FPR alerta que poderá vir a ter necessidade de solicitar aos clubes e atletas comparticipação nos custos de algumas ações internacionais. Tal já aconteceu em 2016 com a colaboração dos nossos atletas nos custos dos equipamentos utilizados.

Para terminar, gostaríamos mais uma vez de apelar ao espírito de missão de toda a comunidade do Remo Nacional. A Direção que tomou posse no passado dia 17 de Novembro, é uma continuidade da anterior. Pensamos que com o mandato passado ficou claro o espírito que nos orienta. Um espírito de serviço, colaboração e ajuda ao desenvolvimento dos clubes e do remo. A Direção da FPR está perfeitamente consciente que apenas com a colaboração de todos, empenho nacional e um verdadeiro espírito de equipa poderemos todos nós levar a nossa modalidade para patamares mais elevados em todas as suas vertentes.

Pelas razões enunciadas estamos certos que todos vamos ser capazes de demonstrar a principal característica da nossa modalidade:

O trabalho de equipa como única forma de obtenção de resultados de excelência.

3. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Este programa engloba os subprogramas “Organização e Gestão” e “Desenvolvimento de Actividades Desportivas”.

3.1. Organização e Gestão da Federação

A. Recursos Humanos – Organização

A FPR desenvolveu a sua actividade até Setembro de 2016 com apenas 2 funcionários administrativos: Escriturária Administrativo-Financeiro e Técnico Informático e Administrativo. Esta situação não era sustentável, pelo que em Setembro acordou com a Câmara Municipal do Seixal uma cedência de interesse público do actual Director Executivo. Para 2017 o objectivo é contratar um novo colaborador para o apoio administrativo à Área Financeira. Essa contratação passa por um “acordo de revogação do contrato de trabalho existente, sem redução do nível de emprego, com vista ao reforço da qualificação e da capacidade técnica” da Federação. O valor da indemnização é estabelecido de comum acordo, sendo por isso inferior até ao que seria se esta colaboradora tivesse saído no processo de insolvência, e no prazo de 30 dias a FPR deverá concluir o processo de recrutamento de um novo colaborador. Este deverá dominar as principais ferramentas contabilísticas de forma a libertar os atuais dois funcionários para ações de desenvolvimento da actividade desportiva.

Assim, pretende-se que o quadro de pessoal para 2017 seja o seguinte:

Cargo ocupado pelo recurso humano	Funções exercidas pelo recurso humano	Áreas de intervenção do recurso humano
António Fortuna	Director Executivo	Direção
José Maria Oliveira	Assistente Administrativo	Técnico Informático e Administrativo
A contratar/substituição	Assistente Administrativo	Apoio área financeira

A Federação alterou ainda na semana passada o acordo com os serviços de limpeza de forma a reduzir significativamente os seus custos.

Os membros da Direção continuarão a ser não remunerados.

B. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos

Com a consolidação dos procedimentos administrativos anteriormente implementados, a Federação julga agora prioritário a “libertação” de parte do seu staff para o desenvolvimento de projetos de desenvolvimento da modalidade:

- Normalização e obtenção da velocidade de cruzeiro em todos os processos de filiações e inscrições em provas;
- Implementação de equipas e procedimentos para organização atempada de eventos garantindo a sua qualidade;

- Implementação de procedimentos internos com vista a normalização da elaboração de relatórios e resposta atempada às exigências dos nossos associados e dos órgãos de tutela;
- Desenvolvimento de contactos com vista a melhorar ou alterar as condições de trabalho no atual edifício da Federação.

Ultrapassadas que estão as fases iniciais dos processos informáticos de filiações e inscrições, a FPR julga agora necessário dotar de conhecimento um maior número de pessoas do nosso desporto de modo a que estes possam operar e colaborar na organização dos nossos eventos. É urgente e necessário que mais pessoas saibam funcionar com o software de gestão de provas. Desta forma a organização dos nossos eventos será cada vez mais independente e de maior qualidade.

Para 2017 a FPR já não terá que assumir os Honorários do Administrador de Insolvência, funções que terminaram em Maio de 2016, somando um total de 36.000,00€ de encargos entre 2013 e 2016.

A FPR pretende manter contrato para a prestação de serviços de:

- Comunicações (voz e internet fixa, voz móvel para o presidente e directores sem telemóvel de serviço pago pela entidade patronal);
- Electricidade, água, saneamento, recolha do lixo, etc.;
- Técnico Oficial de Contas e Revisor Oficial de Contas;
- Apoio jurídico;
- Seguro desportivo de praticantes, treinadores, dirigentes e árbitros;
- Seguro de provas anual com cobertura para todos os eventos nacionais
- Outros seguros (bens, responsabilidade civil, etc.);
- Manutenção e seguros de viaturas, barcos e atrelados afectos ao programa DPD;
- Desenvolvimentos aplicativos de software.

Outros custos e serviços

A FPR irá ainda suportar os seguintes custos, dentro da esfera da Organização e Gestão:

- Consumíveis informáticos e de secretaria;
- Deslocações dos órgãos sociais;
- Custos financeiros;
- Custos de filiação em entidades nacionais e internacionais (CDP, FISA, etc.).

C. Congresso Nacional de Remo

Não tendo sido possível a organização do mesmo em 2016, a FPR e o Ginásio Clube Figueirense estão já em fase de fechar o programa para o referido congresso que deverá ter lugar em Março de 2017, ficando desde já o convite à participação de todos.

D. Plano de recuperação (insolvência)

A FPR continuará a suportar os custos com o pagamento das despesas previstas no plano de recuperação apresentado no âmbito do CIRE, aprovado na Assembleia de Credores realizada em 14 de Março de 2013. O valor a pagar em 2017 ronda os 60.000 euros mais os montantes não pagos em 2015 e 2016.

A atualização de taxas e inscrições que esta direção vai propor para a época de 2017/2018 tem como único objetivo o aumento de receitas para poder responder aos compromissos do Plano de Recuperação.

3.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva (DAD)

Os objectivos principais para este subprograma são os seguintes:

- Aumento do número de praticantes nas camadas jovens;
- Aumento do número de praticantes femininos;
- Aumento do número de praticantes de remo adaptado;
- Melhoria do nível médio dos atletas nacionais;
- Melhoria das condições oferecidas a Clubes, Associações Regionais (AR's) e Árbitros;
- Melhoria quantitativa e qualitativa dos eventos desportivos nacionais;
- Melhoria do retorno aos parceiros institucionais e privados da modalidade.

A. Recursos Humanos DAD

Os funcionários prioritariamente dedicados à organização e gestão da FPR continuarão a laborar não apenas durante a semana mas também ao fim-de-semana dando apoio às mais diversas actividades enquadradas na vertente designada por Desenvolvimento da Actividade Desportiva. Contudo, o seu contributo é manifestamente insuficiente para prestar um apoio capaz às diferentes actividades que importa apoiar. Nesse sentido, em 2017, a FPR espera contar com o apoio, ainda que a tempo parcial e em regime de trabalho independente, dos seguintes técnicos:

Nome	Cargo/Funções exercidas pelo recurso humano	Áreas de intervenção do recurso humano
José Leitão/ Outro(s)	Treinador responsável por todos os processos de formação de treinadores	Formação de Treinadores
A Definir	Outro Técnico Desportivo	Quadro Competitivo
A Definir	Outro Técnico Desportivo	Apoio a projetos de desenvolvimento

B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais

A FPR assumirá a responsabilidade pela organização dos Campeonatos/Regatas Nacionais de Velocidade (Juniões/Seniores, Remo Jovem e Veteranos) e ainda da Taça de Portugal. Os restantes campeonatos e regatas nacionais serão postos a concurso, estando ainda por definir pela direção da

FPR os critérios de avaliação e seleção dos mesmos. O calendário provisório é o indicado no **ANEXO 1**.

Após reunião com os clubes a FPR anunciará o calendário a 4 anos.

C. Apoios a Agrupamentos de Clubes e Clubes

De acordo com o decreto-lei 273/2009 de 1 de Outubro, todos os apoios a atribuir pela FPR a clubes e AR's serão sujeitos à assinatura de um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, no qual constarão o período de vigência, os objectivos a atingir, as obrigações assumidas pelos beneficiários e o valor do apoio. Esses contratos programa deverão ser públicos.

A FPR pretende apoiar os clubes nas seguintes vertentes:

- Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional;
- Apoio à organização e participação nos Torneios 1as Remadas;

1 – Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional: esta rubrica destina-se a patrocinar as provas de âmbito internacional e nacional organizadas por clubes e AR's, que preencham requisitos de participação a definir em regulamento próprio. Serão majorados o número de clubes e atletas presentes, com bonificação da participação de atletas estrangeiros que possam elevar o nível dessas regatas e criar um patamar mais elevado de competitividade, fundamental para que o nível médio da modalidade possa melhorar.

2 – Apoio à organização e participação nos Torneios 1as Remadas: o apoio à organização será concretizado no capítulo destinado ao projeto Inovador de Desenvolvimento de Desporto Juvenil. O apoio à participação destina-se a contribuir para as despesas que os clubes têm com a participação dos seus atletas nestes eventos.

D. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro

Tendo em vista o incentivo à prática desportiva por atletas do género feminino, a elevação do nível competitivo médio dos atletas nacionais e o aumento do interesse na participação em eventos de elevado interesse estratégico (de que é exemplo a *Regata Head of the Douro*) a FPR apoiará financeiramente a deslocação de equipas de absolutos a regatas no estrangeiro, nomeadamente:

- *Head of the River Fours*: apoio à participação de uma equipa feminina (Novembro, UK);
- *Head of the River Race*: apoio à participação uma equipa de 8+ Masculina (Março, UK).

E. Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência

Este programa irá manter-se genericamente idêntico ao praticado em 2016, apenas com ligeiros ajustes que resultam da aprendizagem feitas nos últimos dois anos e da evolução entretanto verificada. As medidas de apoio praticadas e que se pretendem manter em 2017 podem ser resumidas da seguinte forma:

- Foi praticada uma política de filiações com preços preferenciais para os atletas portadores de deficiência física;
- Foi dado apoio técnico e logístico a ações de Remo Adaptado promovido pela ANDDI e por outras entidades, como é o caso da APADP;
- Todos os Campeonatos Nacionais (com exceção do Nacional de Yole) viram incluídas no seu programa regatas de Remo Adaptado;
- Foi incluído o Remo Adaptado nos Torneios Regionais de Remo Jovem;
- Foram apoiadas diversas ações dedicadas ao Remo Adaptado desenvolvidas por clubes associados da FPR, Escolas e outras instituições;
- Foi cedido material e enquadramento humano pontual aos clubes associados da FPR que desenvolvem programas regulares de prática desportiva de Remo Adaptado;
- Tal como mencionado no programa de candidatura, a FPR tem intenção de promover / iniciar processos com o objetivo de formar uma equipa nacional de remo adaptado. Nesse sentido a colaboração dos clubes é fundamental. A FPR informa desde já os clubes, que está disponível para apoiar e analisar caso a caso situações de atletas que demonstrem interesse em optar pela alta competição. A nível internacional há diversos apoios que poderão e deverão ser aproveitados por todos os intervenientes.

F. Desenvolvimento do Desporto Feminino

De acordo com o exposto na introdução do presente documento o desenvolvimento da prática desportiva por atletas do género feminino é assumido como um dos objectivos prioritários para o ano 2017. Assumindo a direção que há muito trabalho a desenvolver neste campo, o aumento de verbas na promoção e desenvolvimento deste segmento deverá aumentar.

Assim, a FPR pretende retomar em 2017 o apoio à deslocação de uma equipa feminina a Londres, bem como estabelecer um plano de comunicação e marketing para dar visibilidade ao Remo Feminino, tendo por objectivo aumentar o número de praticantes femininas na modalidade.

G. Projecto Inovador do DPD Juvenil

Nome e Justificação do Projecto

Face aos principais objectivos definidos pela Administração Pública Desportiva e à análise efectuada quer pelos técnicos do IPDJ quer pela própria Direção e Técnicos da FPR, nomeadamente nos desvios face à média das demais federações, os problemas fundamentais (pré-alto rendimento) que encontramos na modalidade são:

- Reduzido número de atletas nas camadas jovens, quando comparado com os escalões etários mais altos (remo tem cerca de 25% de atletas com menos de 27 anos);
- Poucas novas inscrições na FPR nas camadas jovens, que compensem as desistências nesses e noutros escalões;

- Elevada taxa de abandono da modalidade de atletas das camadas jovens, com alguns deles a não completarem sequer uma época desportiva;
- Cada vez mais reduzido número de atletas que chegam à categoria sénior. De notar que isto é uma tendência vivida a nível mundial.
- Assim, a Direção da FPR pretendeu implementar um programa de acção que visasse combater o progressivo aumento da idade média dos atletas filiados e o abandono precoce, actuando ao nível da captação de atletas e estreitando os laços com os estabelecimentos de ensino, dando assim corpo ao projecto RETOLAS - Remo em Todas as Escolas.

Plano e Calendário de acção

Todos os detalhes relacionados com o Projecto de Desenvolvimento do Remo juvenil, nomeadamente o Regulamento do Torneio Primeiras Remadas e o Regulamento do Troféu Remo Jovem e Adaptado pode ser consultado no Documento Orientador do Projecto de Desenvolvimento do Remo Jovem 2017/2020, que irá ser publicado no site da FPR (www.fpremo.pt).

H. Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto de Desenvolvimento da Actividade Desportiva

O desenvolvimento de actividades desportivas implica sempre que a entidade promotora, neste caso a FPR, incorra num conjunto de despesas. umas incontornáveis, outras de interesse estratégico. Entre as primeiras incluem-se os valores associados aos seguros desportivos obrigatórios e as manutenções e reparações dos meios materiais colocados ao serviço do projecto. Entre as despesas não obrigatórias mas necessárias a Direção da FPR decidiu incluir (por esta ordem de prioridade) a aquisição de um atrelado para transporte de barcos e uma carrinha de nove lugares. Esta opção resulta do facto de o atrelado existente não oferecer nem as dimensões necessárias aos transportes que a FPR necessita de fazer e muito menos as condições de segurança mínima exigidas, o que já se traduziu em elevados custos de reparação de barcos. A aquisição de uma viatura de transporte de passageiros é, ao longo prazo, uma medida que representará uma economia para a FPR na medida em que esta tem sido obrigada a alugar viaturas ou a pagar deslocações aos diferentes agentes envolvidos no desenvolvimento da actividade desportiva e/ou Seleções Nacionais.

Descrição sumária da aquisição / despesa
Seguros dos agentes desportivos (apenas o montante não reembolsável pelos agentes desportivos)
Viaturas/barcos afectos ao DPD (seguros, manutenção, etc.)
Aquisição viatura de transporte de passageiros
Aquisição de atrelado para transporte de barcos

4. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

No passado mês de Novembro a FPR enviou para os seus associados o Documento Orientador das seleções nacionais.

Este documento enuncia de forma clara todo o processo de seleção, suas etapas e participações programadas.

No seguimento do que tem sido feito em anos anteriores, no seguimento de inúmeras conversas com diversos intervenientes, é já claro que o nosso propósito é a construção de uma equipa sólida, de elevado sentido de responsabilidade, maturidade e exigência. Esses são os princípios bases de um sistema que se deverá valorizar pelo seu todo e não por determinado tipo de individualidades ou protagonismos. O Remo Nacional, o IPDJ e o COP, exigem da Federação Portuguesa de Remo a criação de um sistema desportivo que gere atletas anualmente e que não dependa exclusivamente de potenciais talentos que por um qualquer acaso apareçam na nossa modalidade.

Desenvolver um grupo de atletas altamente motivados e com elevadíssimo espírito de equipa e compromisso é a base para qualquer programa de sucesso.

A. Objectivos gerais para a época 2016-2017

Como é de conhecimento geral, apenas em Fevereiro de 2017, as Federações Nacionais terão conhecimento do novo programa olímpico para Tóquio 2020.

A situação atual é de grande incerteza no que diz respeito à participação dos atletas peso ligeiro.

Nesse sentido é ainda prematuro definir objetivos específicos para os diferentes tipos de embarcação.

Os objetivos gerais a propor são as qualificações que permitam a colocação de atletas nos seguintes programas de desenvolvimento, definidos quer pelo IPDJ quer pelo COP:

- Qualificação para estatuto de atleta de alta competição
- Qualificação para esperanças olímpicas
- Integração no programa olímpico Tóquio 2020

De uma forma geral, a FPR direcciona o seu trabalho para:

- Finais A Coupe de La Jeunesse
- TOP 12 do Europeu de Juniores
- TOP 12 Mundial de Juniores
- TOP 12 a TOP 6 Mundial Sub 23
- TOP 12 Mundial Senior A

A aposta nos centros regionais de treino é para manter e continuar a desenvolver, dotando os mesmos de treinadores a tempo inteiro.

Coimbra deverá ser a médio e longo prazo o centro de treino principal, estando a FPR neste momento a desenvolver contatos para o aluguer de uma casa permanente para os atletas da seleção a viver e a estudar em Coimbra.

B. Enquadramento técnico especializado envolvido no Projecto

Conforme o documento orientador divulgado a equipa técnica de apoio ao alto rendimento será constituída pelos elementos abaixo indicados. Esta equipa será ainda apoiada em termos logísticos e administrativos pelos funcionários administrativos da FPR.

Nome	Cargo/Funções exercidas pelo recurso humano
Michael D'Eredita	Director Técnico Nacional
José Velhinho	Treinador
Nuno Coutinho	Treinador
Eduardo Oliveira	Fisiologista
Nuno Nogueira	Fisioterapeuta
Ada Rocha	Nutricionista
José Ramos	Médico

C. Calendarização

Calendarização das Acções de Preparação

Designação	Datas		Equipa	Local
	De	A		
JÚNIOR				
Estágio Julho	15-07-2017	25-07-2017	Júnior	Montemor
SUB23 e SÉNIOR				
Estágio Janeiro	5-01-2017	15-01-2017	Sub 23 e Sénior	Avis
Estágio Março	8-03-2017	19-03-2017	Sub 23 e Sénior	Montemor
Estágio Julho	11-07-2017	18-07-2017	Sub 23 e Sénior	Montemor

Calendarização das Acções de Participação Internacional

Designação	Datas		Equipa	Local
	de	a		
Reg. Internacional de Piediluco	7-4-2017	9-4-2017	Júnior&Sub23&Sénior	Roma, Itália
Taça do Mundo I	5-5-2017	7-5-2017	Sub23&Sénior	Belgrado, Sérvia
Campeonato da Europa Júnior	20-5-2017	21-5-2017	Júnior	Krefeld, Alemanha
Campeonato da Europa	26-5-2017	28-5-2016	Sub23&Sénior	Racice, Rep. Checa
Taça do Mundo III	7-7-2017	9-7-2017	Sub23&Sénior	Lucerna, Suíça
Campeonato do Mundo de Sub23	21-7-2017	23-7-2017	Sub23	Plovdiv, Bulgária
Coupe de la Jeunesse	29-7-2017	30-7-2017	Júnior	Hazewinkel, Bélgica
Campeonato do Mundo Júnior	4-8-2017	6-8-2017	Júnior	Trakai, LTU
Campeonato do Mundo Sénior	23-9-2017	1-10-2017	Sub23&Sénior	Sarasota, USA

5. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Por razões já conhecidas por todos a FPR tem ainda em atraso e fora do andamento desejado os processos de formação de árbitros e treinadores.

De forma a colmatar esta falha a FPR assume para 2017 uma avença mensal com o técnico José Leitão sendo este o responsável por todo o processo de formação de treinadores de remo e as ações relacionadas.

Assim, as ações previstas para a temporada 2017 são as seguintes:

1. Congresso Nacional de Remo;
2. Curso de Formação de Treinadores de Grau II;
3. Formação Contínua de Treinadores (três ações);
4. Reciclagem de Árbitros;
5. Formação Inicial de Árbitros (um curso para acesso à categoria de Estagiários);
6. Formação nos Sistemas Electrónicos de Classificações e Resultados da FPR (1 ação);
7. Submissão de todos os documentos necessários à validação do Curso de Treinadores de Grau 2.

Como se infere é proposto um portfolio de essencialmente constituído por ações de curta duração mas que se pretende terem impacto positivo na formação e mobilização de agentes para o desenvolvimento da modalidade.

Pelo exposto, consideramos que o Plano de Actividades de 2017 vem complementar e dar cumprimento a alguns dos objectivos enunciados nos anos anteriores.

Objectivos

- Obter a certificação dos referenciais específicos do Curso de Treinadores de Grau 2;
- Organizar um curso de Treinadores de Grau 2, garantindo a continuidade da oferta de formação aos treinadores que terminaram o curso de Grau I em 2016 e aos demais treinadores que já possuíam esse grau de qualificação.
- Implementar um programa de ações de formação contínua (creditada pelo IPDJ) visando a actualização dos treinadores nacionais no activo;
- Elaboração de conteúdos inovadores de suporte às ações de formação para treinadores;
- Aumentar em número e em grau de conhecimentos do quadro da Arbitragem Nacional;
- Aumentar em número e em grau de conhecimentos do quadro de colaboradores na organização de eventos desportivos de Remo;
- Incentivar os diferentes agentes desportivos para a frequência de ações de formação, promovidas pela FPR e por outras organizações que a FPR considere de reconhecida utilidade.

Concepção da Formação para 2017

Ação n.º	Designação da Acção	Data Prevista	Modalidade de Formação	Objectivo Específico	Competências Profissionais Visadas no Final da Formação	Destinatários	Duração	N.º Mínimo e Máximo de Participantes
1	Observação e Análise Técnica	18 / Fev	Contínua	Formar Treinadores	Aperfeiçoamento Profissional	Treinadores	6 horas	10 - 20
2	Trabalho de Força no Remo - Planificação	18/Mar	Contínua	Formar Treinadores	Aperfeiçoamento Profissional	Treinadores	6 horas	10 - 20
3	Curso de Treinadores Grau 2	1 Abr - 14 Mai	Contínua	Formar Treinadores	Treinador de Remo	Treinadores	123 horas	15 - 20
4	Técnica de Levantamento de Pesos Livres	15 / Jul	Contínua	Formar Treinadores	Aperfeiçoamento Profissional	Treinadores	6 horas	10 - 20
5	Formação Inicial de Árbitros	A definir	Inicial	Formar Árbitros	Árbitro Estagiário	Árbitros	16 horas	8 - 20
6	Curso de Reciclagem para Árbitros	A definir	Contínua	Formar Árbitros	Reciclagem de Conhecimentos	Árbitros	8	8 - 20
7	Formação no Sistema Electrónico de Classificações e Resultados da FPR	A definir	Inicial/Contínua	Formar Técnicos	Operação das plataformas e sistemas informáticos da FPR	Público em geral	8	5 - 10



6. PREPARAÇÃO OLÍMPICA NO ÂMBITO DO COP

Na presente data o Remo Nacional não tem nenhum atleta que preencha os requisitos de integração nos programas Olímpicos.

Ainda assim, e em reunião tida na última semana de Novembro, o COP demonstrou grande abertura em ajudar financeiramente a Federação, de modo a que os nossos atletas disponham de maiores condições para o treino e o consequente aumento da performance desportiva.

ANEXO 1

CALENDÁRIO PROVISÓRIO 2016/2017

Mês	Dia	SDF	Designação	Local	Organização	Escalões	Âmb.
OUT	1	S					
	2	D					
	5	F					
	8	S					
	9	D					
	15	S					
	16	D	ARN Grande Fundo - Aerobic Monsters	Gramido / VN Gaia	CNIDH	Juv, Jún, Sén	NAC
	22	S					
	23	D					
	29	S	1ª Regata ARN Remo Jovem, Masters, Adaptado	A definir	A definir	R. Jov., Masters, Adaptado	REG
	30	D	Aerobic Monsters	Gramido / VN Gaia	CNIDH		NAC
NOV	5	S	IV Duetlo Internacional VRL	Viana	VRL	R. Jov., Masters, Adaptado	NAC
	5	S	1ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Norte/Centro/Sul	AR's/Clubes	Sub-18	PDRJ
	6	D					
	12	S					
	13	D					
	19	S					
	20	D					
	26	S	2ª Regata ARN Remo Jovem, Masters, Adaptado	A definir	A definir	R. Jov., Masters, Adaptado	REG
	27	D	Regata Head of the Douro	Gramido / VN Gaia	CNIDH	Absolutos	INT
DEZ	1	F					
	3	S	3ª Regata ARN Remo Jovem, Masters, Adaptado	A definir	Vilacondense	R. Jov., Masters, Adaptado	REG
	3	S	2ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Norte/Centro/Sul	AR's/Clubes	Sub-18	PDRJ
	4	D					
	8	F					
	10	S					
	11	D	XXVIII Regata Internacional de Natal	Cais de Gaia	ARN	Juv, Jún, Sén	INT
	17	S	Abierto de Andalucía				
	18	D	Abierto de Andalucía				
JAN	1	D					
	7	S	4ª Regata ARN Remo Jovem, Masters, Adaptado	Vila do Conde	Vilacondense	R. Jov., Masters, Adaptado	REG
	8	D					
	14	S	3ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Norte/Centro/Sul	AR's/Clubes	Sub-18	PDRJ

				ul			
	14	S	2ª Regata Troféu ARN Grande Fundo	A definir	A definir	Juv, Jún, Sén	REG
	15	D					
	21	S					
	22	D	Caminha X-Treme 2017	Caminha	SCC	Absolutos	INT
	28	S	Campeonato Nacional de Remo Indoor	Gondomar	CNIDH		RCN
	29	D	Campeonato Nacional de Remo Indoor	Gondomar	CNIDH		RCN
FEV	4	S	5ª Regata ARN Remo Jovem, Masters, Adaptado	Seixas	Caminhense	R. Jov., Masters, Adaptado	INT
	5	D					
	11	S	4ª Regata Internacional de Fundo "Centro de Mar"	Viana	VRL	Absolutos	INT
	12	D	4ª Regata Internacional de Fundo "Centro de Mar"	Viana	VRL	Absolutos	INT
	12	D	2ª Edição Regata Subida Rio Novo de Príncipe				
	18	S	4ª pr. T. 1as Remadas + T. RJA Zonais	Norte/Centro/Sul	AR's/Clubes	Sub-18	PDRJ
	19	D					
	25	S	3ª Regata Troféu ARN Grande Fundo	A definir	A definir	Juv, Jún, Sén	REG
	26	D					
MAR	4	S					
	5	D	Campeonato Nacional de Fundo	Melres - Rio Douro	CNIDH	Juv, Jún, Sén	RCN
	11	S	Taça do Presidente da República Portuguesa	Caminha	SCC	Absolutos	INT
	12	D					
	18	S	6ª Regata ARN Remo Jovem, Masters, Adaptado	A definir	VRL/ARN	R. Jov., Masters, Adaptado	REG
	19	D					
	25	S	Final Torneio 1as Remadas	Montemor-o-Velho	FPR	Inf, Ini, Juv	PDRJ
	26	D					
ABR	1	S	Women's Rowing Fest	A definir	A definir	Absolutos	NAC
	8	S	Regata Inter Associações + Campeonato Regional do Norte	Montemor-o-Velho	ARN	Juv, Jún, Sén, Adapt.	REG
	9	D					
	14	F	Sexta-feira Santa				
	15	S					
	16	D	Páscoa				
	22	S	6º Open do Clube Ferroviário de Portugal	Lisboa	CFP	Todos	NAC
	23	D					
	25	F	Regata 25 de Abril	Gramido / VN Gaia	CNIDH	Jov, Abs, Adaptados	NAC
	29	S					
	30	D	12ª Regata Internacional Ponte da Amizade	V. N. Cerveira	ADCJC	R. Jov., Masters, Adaptado	
MAI	1	F					
	6	S	XXXVI Regata Internacional Queima das	Coimbra	AAC	Todos	INT

			Fitas				
	7	D					
	13	S					
	14	D					
	20	S	2ª Regata Internacional Pescanova	Praia de Mira	Praia de Mira		INT
	21	D					
	27	S					
	28	D	Regata Internacional de Gondomar	Melres - Rio Douro	CNIDH	Juv, Absolutos, Adaptado	INT
JUN	3	S					
	4	D	Berlengas Ocean Challenge	Peniche	FPR	Tods	RMAR
	10	S	Litocar	Montemor-o-Velho	GCF	Todos	INT
	11	D	Litocar	Montemor-o-Velho	GCF	Todos	INT
	15	F					
	17	S					
	18	D	C. N. Yolle	Lisboa	FPR	Todos	RCN
	24	S					
	25	D					
JUL	1	S	Regata e Campeonato Nacional de Velocidade (Hipótese 1)	A definir	A definir	Todos	RCN
	2	D	Regata e Campeonato Nacional de Velocidade (Hipótese 1)	A definir	A definir	Todos	RCN
	8	S					
	9	D	Taça de Portugal	A definir	A definir	Todos	NAC
	15	S	III Rowersfest (Hipótese 1)	Caminha	SCC	Juv + Absolutos	INT
	16	D					
	22	S					
	23	D	III Rowersfest (Hipótese 2)	Caminha	SCC	Juv + Absolutos	INT
	29	S					
	30	D	Pedra da Anicha	Portinho da Arrábida	A definir	Todos	RMAR
AGO	5	S	3ª Cerveira Night Row	V. N. Cerveira	ADCJC	Absolutos	NAC
	6	D					
	12	S					
	13	D					
	15	F	Open e Travessia de Remo de Mar	Caminha	SCC	Absolutos	NAC
	19	S	III Regata Internacional Senhora da Agonia	Viana do Castelo	VRL	Iniciados, Juvenis, Absolutos	NAC
	20	D					
	25	F					
	27	D					
SET	2	S					
	3	D					
	9	S					

	10	D					
	16	S					
	17	D					
	23	S	Regata e Campeonato Nacional de Velocidade (Hipótese 2)	A definir	A definir	Todos	RCN
	24	D	Regata e Campeonato Nacional de Velocidade (Hipótese 2)	A definir	A definir	Todos	RCN
	30	S					

Âmbito das Regatas

RCN	-	REGata ou Campeonato NACional (provas oficiais)
NAC	-	REGata NACional de Clubes
INT	-	REGata INTernacional de Clubes
REG	-	REGata REGional de Clubes
ARSN	-	REGata ou Teste para ARSN
PDRJ	-	Programa de Desenvolvimento do Remo Jovem
RMAR	-	Remo de Mar



ANEXO 2 – EQUIPAS NACIONAIS, AÇÕES DE PREPARAÇÃO 2016/2017

N.º ação	Ação de Preparação/Estágio	Dimensão	Disciplina	Escala	Sexo	Datas		N.º dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos							Orçamento Previsto
						Início	Fim				Prat.	Téc.	Med.	Aux.	Dir	Out	TOTAL	
1	Estágio Nacional II	Nacional	Velocidade	Sub23&Seniores	Misto	05/01/2017	15/01/2017	11	Avis	Portugal	16	4		1			21	19 395,00
2	Estágio Nacional III	Nacional	Velocidade	Jun&Sub23&Seniores	Misto	08/03/2017	19/03/2017	12	Montemor	Portugal	16	4		1			21	20 945,00
3	Estágio Nacional IV	Nacional	Velocidade	Junior	Misto	15/07/2017	25/07/2017	11	Montemor	Portugal	15	4		1			20	18 580,00
4	Estágio Nacional V	Nacional	Velocidade	Sub23&Seniores	Misto	11/07/2017	18/07/2017	8	Montemor	Portugal	16	4		1			21	14 745,00
5	Estágio Nacional VI	Nacional	Velocidade	Seniores	Misto	01/09/2017	25/09/2017	25	Montemor	Portugal	8	3		1			12	24 940,00
TOTAL																	98 605,00 €	

ANEXO 3 – PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS 2017

N.º ação	Competição	Tipo de Competição	Disciplina	Escalaão	Sexo	Datas		N.º dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos							Orçamento Previsto
						Início	Fim				Prat.	Téc.	Med.	Aux.	Dir	Out	TOTAL	
1	Reg. Internacional de Piediluco	Outros	Velocidade	Júnior, Sub23 e Sénior	Misto	7/4/17	9/4/17	3	Roma	Itália	12	2		1			15	14 200,00
2	Taça do Mundo I	Competição de Circuito Mundial	Velocidade	Sub23 e Sénior	Misto	5/5/17	7/5/17	3	Belgrado	Sérvia	10	2		1			13	12 580,00
3	Campeonato da Europa Júnior	Camp. Europa (fase final)	Velocidade	Júnior	Misto	20/5/17	21/5/17	2	Krefeld	Alemanha	4	1		1			6	6 190,00
4	Campeonato da Europa	Camp. Europa (fase final)	Velocidade	Sub23 e Sénior	Misto	26/5/17	28/5/17	3	Racice	Rep. Checa	10	2		1	1		14	13 390,00
5	Taça do Mundo III	Competição de Circuito Mundial	Velocidade	Sub23 e Sénior	Misto	7/7/17	9/7/17	3	Lucerna	Suíça	10	2		1			13	12 580,00
6	Campeonato do Mundo de Sub23	Camp. Mundo (fase final)	Velocidade	Sub 23	Misto	21/7/17	23/7/17	3	Plovdiv	Bulgária	10	2		1			13	12 580,00
7	Coupe de la Jeunesse	Outros	Velocidade	Júnior	Misto	29/7/17	30/7/17	2	Hazewinkel	Bélgica	12	2		1			15	12 400,00
8	Campeonato do Mundo Júnior	Camp. Mundo (fase final)	Velocidade	Júnior	Misto	4/8/17	6/8/17	3	Trakai	Lituânia	2	1		1			4	5 290,00
9	Campeonato do Mundo Sénior	Camp. Mundo (fase final)	Velocidade	Sub23 e Sénior	Misto	23/9/17	1/10/17	9	Serasota	USA	4	2		1	1		8	19 690,00
TOTAL																	108 900,00	

ANEXO 4 – ORÇAMENTO POR PROGRAMA

ORÇAMENTO DA DESPESA

Projectos	Orçamento para 2017
1.1. Organização e Gestão da Federação	158 459,73 €
1.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva	185 686,41 €
A. Recursos Humanos - DAD	0,00 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	69 500,00 €
C. Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	10 800,00 €
D. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	9 500,00 €
E. Desenvolvimento Desporto para Pessoas com Deficiência	10 000,00 €
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	1 250,00 €
G. Projecto Inovador do DPD Juvenil	10 800,00 €
H. Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto	73 836,41 €
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	301 757,00 €
A. Ações de preparação/estágios	98 605,00 €
B. Participação em competições internacionais	108 900,00 €
C. Licenças especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento	0,00 €
D. Enquadramento Humano - ARSN	75 512,00 €
E. Rede Nacional e Centros de Treinos	14 000,00 €
F. Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	0,00 €
G. Outras despesas	4 740,00 €
SUB-TOTAL	645 903,14 €
Insolvência	Orçamento para 2017
Prestações de 2017	59 708,92 €
SUB-TOTAL	59 708,92 €
TOTAL	705 612,06 €

ORÇAMENTO DA RECEITA

Origem do Financiamento	Orçamento para 2017
Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.	645 903,14 €
COP	0,00 €
Filiações (atletas e treinadores)	12 300,00 €
Quotas Associados	2 000,00 €
Taxas de inscrição em provas	11 500,00 €
Patrocínios	40 000,00 €
Total	711 703,14 €

RESUMO

Descrição	Despesas	Receitas		
		IPDJ	Próprias	Total
Insolvência FPR 2016	-59 708,92 €	- €	- €	- €
Actividades Regulares	-645 903,14 €	645 903,14 €	- €	645 903,14 €
Formação de Recursos Humanos	- €	- €	- €	- €
Contratos de Patrocínio	- €	- €	40 000,00 €	40 000,00 €
Proveitos Associativos e Organizativos	- €	- €	25 800,00 €	25 800,00 €
TOTAL	-705 612,06 €	645 903,14 €	65 800,00 €	711 703,14 €

Resultado	6 091,08 €
------------------	-------------------